

APROXIMAÇÕES ENTRE PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO: APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS

**PEREIRA, Alciane B. M.¹; BORGES, Eliane Amélia²; LOPES, Fernanda da Silva³;
VALADÃO, Thaynara Gabriela B.; MOURA, Thelma B.⁵**

¹ Orientador – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus Morrinhos – GO, alcianebarbosa@gmail.com; ² Estudante do Curso de Pedagogia – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus Morrinhos – GO- eliane.borges.ped.ifg@gmail.com; ³ Estudante do Curso de Pedagogia – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus Morrinhos – GO- nandalopes43@yahoo.com.br; ⁴ Estudante do Curso de Pedagogia – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus Morrinhos - GO thaynaragabrielabarbosa@hotmail.com; Colaboradora Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus Morrinhos – GO- thelma.moura@ifgoiano.edu.br

RESUMO: A Psicologia e a Educação são áreas com muitas interfaces, particularmente no que diz respeito à formação de professores. Por isso, este trabalho tem por objetivo apresentar algumas propostas iniciais de aproximação entre Psicologia e Educação. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica sobre a relação família-escola e as contribuições da Psicologia da Educação para que o docente seja atuante no esforço de aproximação desses dois contextos fundamentais para o desenvolvimento do aluno. As propostas elaboradas envolveram: as contribuições da relação entre a família e a escola no aprendizado e desenvolvimento dos alunos; e a aproximação entre família e escola na prevenção do uso de drogas. As demandas atuais que influenciam na prática docente e exigem dos professores um compromisso maior com o desenvolvimento do aluno. E por meio da reflexão no que diz respeito à relação família-escola a Psicologia da Educação pode contribuir para a formação de professores na construção de propostas e atuação a respeito dessa temática.

Palavras-chave: Psicologia da Educação. Relação Família-Escola. Aprendizado e Desenvolvimento. Prevenção do Uso de Drogas.

INTRODUÇÃO

A psicologia e a educação são áreas com muitas interfaces e mútuas contribuições. A Psicologia da Educação é uma ciência aplicada à educação, que objetiva oferecer subsídios para que o ato educativo alcance, de maneira plena seu objetivo (Goulart, 2007). Por isso, o objetivo deste trabalho é apresentar algumas propostas de aproximação entre psicologia e educação, na tentativa de discutir sobre demandas atuais que influenciam na prática docente e exigem dele o compromisso com o desenvolvimento do aluno por meio da reflexão sobre a relação família-escola.

A família e a escola desempenham papéis complementares no desenvolvimento dos alunos (Teixeira, 2002). No entanto, essa relação está permeada por um movimento de atribuição de culpa (Oliveria & Marinho, 2010). É necessária a construção de ideias vinculadas à responsabilização compartilhada, e assim, acreditar que a escola pode ser menos agressiva e mais orientadora (Teixeira, 2002).

MATERIAL E MÉTODOS

Este trabalho parte da perspectiva da Pesquisa Qualitativa. Triviños (2011) apresenta que em Pesquisa Qualitativa os procedimentos são mais flexíveis e particulares ao objeto de

estudo, e se desenvolvem por meio da interação dinâmica retroalimentando-se, reformulando-se constantemente a partir do aprofundamento e detalhamento. Foi então, a partir dessa perspectiva, realizada uma pesquisa bibliográfica na qual, para Severino (2007), corresponde a realização de pesquisa a partir dos registros disponíveis, originados de estudos anteriores.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A primeira proposta desenvolvida denominada de “Relação família e escola e suas consequências para o aprendizado e desenvolvimento das crianças”, teve por objetivo consistiu em analisar em obras de autores de referência da Psicologia da Educação sobre como a relação estabelecida entre família e escola pode influenciar na aprendizagem e desenvolvimento de crianças.

Outra proposta foi “Drogas um olhar: Passeio da escola e a família na sociedade”, com o objetivo de refletir sobre o papel do professor na prevenção do uso de drogas.

É relevante considerar que os pais e os professores devem sempre estar em contato, não somente quando o aluno apresentar algum tipo de problema ou dificuldade (Carvalho, 2004). Assim,

o envolvimento da família na escola e na educação dos filhos

[...] pode significar, para a escola, que ela tenha que conhecer melhor os pais dos alunos e realizar um trabalho conjunto com eles para criar, entre outras coisas, uma atmosfera que fortaleça o desenvolvimento e a aprendizagem das crianças nesses dois ambientes socializadores. [...]. (ASSIS, 2009, p. 206 *apud* TRANCREDE e REALI)

A partir da pesquisa realizada, nota-se a importância do esforço na aproximação entre família e escola. Como sabemos, a família é o grupo social onde a criança se insere e é onde ela desenvolverá referências para se viver em sociedade, aprender e desenvolver-se. Por isso, as escolas devem esforçar-se para que as famílias aprendam a linguagem da escola e que família e escola se reconheçam como necessárias para a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças (SZYMANSKI, 2003)

Na prevenção no contexto escolar ao uso de drogas, o trabalho entre família e escola se insere em uma perspectiva mais ampla em relação à compreensão da instituição educativa (ALBERTANI, SODELLI, 2014). É necessário considerar a participação ativa dos estudantes na vida escolar, o próprio reconhecimento por parte dos docentes como pessoas e profissionais diante da problemática das drogas. Para tanto, os educadores precisam conhecer sobre o assunto, de maneira fundamentada, assim, como conhecer a realidade dos seus alunos e de suas condições sociais e familiares (ALBERTANI, SODELLI, 2014).

CONCLUSÃO

No esforço de aproximação desses dois contextos fundamentais para o desenvolvimento dos alunos, a família e a escola, as propostas elaboradas envolveram: as contribuições da relação entre a família e a escola no aprendizado e desenvolvimento dos alunos; e a aproximação entre família e escola na prevenção do uso de drogas. A Psicologia da Educação pode contribuir para a formação de professores na construção de propostas e atuação a respeito de temáticas relevantes para a prática docente. Ressalta-se a importância de discutir sobre demandas atuais que influenciam na prática docente e exigem dos professores um compromisso maior com o desenvolvimento do aluno e por meio da reflexão particularmente no que diz respeito à relação família-escola.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALBERTANI, Helena Maria Becker and SODELLI, Marcelo. Drogas e educação: a escola (real) e a prevenção (possível) In: Telmo Mota Ronzani, Pollyanna Santos da Silveira. (Orgs). – **Prevenção ao uso de álcool e outras drogas no contexto escolar** (pág. 133-155) Juiz de Fora: Ed. UFJF, 2014.
- ASSIS, Alice. A Influência dos pais na aprendizagem das crianças. **Revista Teoria e Prática da Educação**, v.12, n.2, p. 199-208, 2009.
- GOULART, Iris B. **Psicologia da Educação**. Petrópolis: Vozes, 1987.
- OLIVEIRA, Cynthia. B. E.; MARINHO-ARAÚJO, Claisy. M. A relação família-escola: intersecções e desafios. **Estudos de Psicologia**, 27(1), 99-108, 2010.
- SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Cortez, 2007.
- SZYMANSKI, Heloisa. **A relação família – escola: desafios e perspectiva**. Brasília: Plano Editora, 2003.
- TEIXEIRA, Célia Maria. F. da S. A família na educação. **Inter-Ação – Revista da Faculdade de Educação– UFG**, Goiânia, ano 25, n. 2, p. 89-95, 2002.
- TRIVIÑOS, Augusto N. S. **Introdução á Pesquisa em Ciências Sociais**. São Paulo: Atlas, 2011.